



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



Fasciíte necrosante após trauma por corpo estranho em orofaringe em vaca leiteira: relato de caso

Luiza Pinheiro Andrade, Ernani Paulino do Lago, Ana Carolina Flores Mayorga, Anaís de Castro Benitez, Caio Augustus Diamantino, Felipe Sperandio de Mattos, Giulia Ornellas Fuzaro Scaléa, Maria Júlia Fernandes Netto, Vanessa Lopes de Souza, Ytalo Galinari Henriques Schuartz

Departamento de Veterinária – Universidade Federal de Viçosa

luiza.p.andrade@ufv.br; ernanilago@ufv.br; ana.mayorga@ufv.com; anaisbenitez.23@gmail.com; caio.diamantino@ufv.br; felipesperandio57@gmail.com; giulia_scalea@hotmail.com; maria.neto@ufv.br; vanessadesouzassouza@hotmail.com; ytalo.schuartz@ufv.br.

Medicina Veterinária - Extensão

Palavras-chave: Fasciíte necrosante, vaca leiteira, edema submandibular

Introdução

A fasciíte necrosante é uma infecção bacteriana grave, considerada rara em bovinos. É associada a lesões traumáticas, que inoculam o agente profundamente nos tecidos, causando gangrena que difusa e progressiva pelas fáscias musculares, evoluindo desfavoravelmente e culminando com a morte do animal, por choque endotóxico e alterações hidroelétrólíticas.

Objetivos

Objetiva-se relatar um caso de fasciíte necrosante em uma vaca holandesa.

Material e Métodos

Em 23 de junho de 2022, durante a aula de clínica de grandes animais, foi atendida uma vaca de oito anos, apresentando hiporexia e apatia há 3 dias. Ao exame clínico, observou-se também, sialorréia e intenso edema inflamatório submandibular, sem lesão da pele. Os parâmetros foram: temperatura retal de 40°C, frequência cardíaca de 72 bpm, frequência respiratória de 40 mpm e 7 movimentos ruminais a cada 5 minutos. A cavidade oral não demonstrava alterações de aspecto e motilidade. Suspeitou-se de trauma por corpo estranho na orofaringe. Foi recomendado antibioticoterapia, antiinflamatório e hidratação, ficando sob observação, com prognóstico reservado. No quinto dia, o animal foi doado para o hospital veterinário da UFV, sendo possível o refinamento do diagnóstico. Mesmo sob tratamento, os sinais clínicos agravaram, conforme segue: anorexia, letargia, extensão do edema para a cabeça, pescoço e peito, desidratação severa, taquicardia e sinais de hipóxia. O exame laboratorial apontou hematócrito de 45%, leucograma global de 55.500 cél/ μ L, sendo bastonetes (36.075 cél/ μ L), segmentados (2.775 cél/ μ L) e linfócitos (15.540 cél/ μ L). Ao ultrassom, observou-se líquido ao redor da glândula submandibular e adjacências, edema e enfisema subcutâneo na porção peitoral e líquido pleural que ao ser analisado, apresentou hemácias (520.000 cél/ μ L), células nucleadas (17.800 cél/ μ L) e numerosas bactérias bastonetes. O animal morreu no sexto dia.

Resultados e Discussão

Na necropsia, havia odor muito fétido e presença acentuada de exsudato subcutâneo sanguinopurulento com necrose difusa nos tecidos submandibulares, seguindo pelas fáscias musculares da região mandibular até a peitoral, envolvendo também tecidos adjacentes. Durante a abertura da cavidade torácica, observou-se hemotórax, broncopneumonia, pericardite intensa, com deposição de fibrina e infarto multifocal do miocárdio. Localizado profundamente nos tecidos submandibulares, foi encontrado um corpo estranho rígido, de 1,5 centímetro, de superfície irregular e bordas extremamente cortantes, semelhante a fragmento de concreto. Esse material foi considerado o causador de trauma profundo na orofaringe, associado à inoculação do agente infeccioso, que colonizou os tecidos da porção torácica cranial, caracterizando o quadro de fasciíte necrosante difusa.



A: Edema inflamatório submandibular; B: Necrose tecidual e exsudato sanguinopurulento em região peitoral; C: Fragmento encontrado em meio ao tecido submandibular

Conclusões

A gravidade desta doença e sua evolução rápida para a morte, indicam que maiores estudos devam ser conduzidos para identificar o agente e a melhor forma de tratamento.

Bibliografia

ELOY, Lilian Rayanne de Castro. Miosite necrótica bacteriana difusa causada por *Staphylococcus* ssp. em um bovino. 2020.